

PAISAGEM

(<http://www.apha.pt/>) Junho, June 2006

Editorial

É com renovado e redobrado prazer que uma vez mais me vejo a redigir o texto de abertura do **@pha.Boletim**. E trata-se efectivamente de um grande prazer, porque é de facto gratificante, num tempo de crise que nos provoca múltiplas apreensões (e com o qual temos de aprender a conviver) dar continuidade a um projecto que evidencia sinais de alento, e mostra ter dotes para prosseguir a sua caminhada, logrando novamente congregiar uma série de autores/especialistas na construção de um sucinto, mas substancial, dossier, sobre a temática da presente edição: **A Paisagem**.

Prazer renovado, mas também redobrado, já que não é somente a edição do boletim que se renova, mas também a morada onde o mesmo se aloja, uma vez que o site da APHA também se encontra remodelado e em fase de crescente e promissora ainda que paulatina dinamização.

Coordenado cientificamente pela nossa colega Laura Castro, a presente edição dá continuidade a uma lógica marcada por temáticas, por assim dizer, **macro**, propondo-se abordar assuntos de vastíssima extensão, como que recusando à nascença a tentação de se confinar a áreas mais delimitadas e também mais consolidadas, nos métodos e nos resultados da sua apreensão.

Na verdade, a circunstância do **@pha.boletim** ser temático promove e estimula, por si só, o confronto e o cruzamento de múltiplas abordagens e perspectivas, coisa que para evitar a redundância aconselhava que se definissem áreas vastas e assuntos ricos para enfoque comum, o que por sua vez logicamente obriga a que consoante o tema escolhido se renove quase por completo, em cada número, o leque de colaborações, permitindo assim diversificar incidências e pontos de vista, bem como abrir a participação a autores/especialistas de diferentes matérias.

Graças a este esquema conceptual, o **@pha.Boletim** começa hoje a encontrar (e a merecer) o seu próprio espaço, já que no panorama das publicações periódicas estritamente consagradas à História da Arte, é a única que se concebe nestes moldes.

Certo é que assim concebidas, três edições permitem já no nosso entender definir minimamente um itinerário, avaliar o seu interesse e antever as suas potencialidades.

É esse juízo que cada um dos sócios da APHA, assim como os historiadores da arte em geral, são convidados neste momento a fazer, pois é desse mesmo juízo que brotará o estímulo que poderá animar, ou pelo contrário inibir, ou corrigir, o nosso projecto de manter presente a voz dos historiadores da arte no ciberespaço, mobilizados em torno de um projecto conjunto.

E a esse título importa referir, que um dos artigos que figuram na presente edição resultou de uma proposta que nos foi apresentada via correio electrónico, a qual deu azo a uma série de encontros, de conversas e de troca de comunicações que muito positivamente nos estimula, cumprindo-me assim na qualidade de Coordenador-Geral do **@pha.Boletim** agradecer publicamente à Dr^a Manuela Synek pelo contributo que espontaneamente quis dar ao presente Boletim, ajudando assim a valorizá-lo.

É neste aprofundamento da ligação aos sócios e aos historiadores da arte que o **@pha.Boletim** tem de prosseguir. O nosso empenhamento nela é absoluto, mas a sua efectivação não depende somente da equipa editorial que trabalha no projecto. Uma equipa que, importa dizê-lo, o empreende sem outras compensações que não a satisfação de poder realizar uma obra, acrescentando aos seus afazeres, que não são poucos, a freima de contactos e de tarefas que um trabalho desta natureza exige.

Nestas circunstâncias, o desenvolvimento e o êxito do nosso projecto editorial depende em grande parte das iniciativas de participação dos sócios e dos historiadores da arte no mesmo.

Participação essa que vai desde a formulação de propostas de colaboração, até à difusão e disseminação do **@pha.Boletim** no interior da comunidade científica, passando é claro pelo envio das críticas e das sugestões que puderem ajudar a melhorar ou corrigir o projecto.

E é porque ainda não nos chegaram todos os textos das comunicações apresentadas no **III Congresso Internacional da APHA** que não nos foi possível até à data organizar o número extraordinário que as publicará, pelo que fica aqui também registado o pedido para que no-las façam chegar.

Daí que aproveitando esta viragem para aspectos práticos, importa igualmente referir que embora em Portugal não seja obrigatório, na presente edição já figura o ISSN (International Standard Serial Number), encontrando-se o **@pha.Boletim** inscrito na lista de publicações periódicas editadas no País, cuja base de dados está sediada na Biblioteca Nacional, onde funciona esse registo.

E em estudo encontra-se também o registo da publicação, tendo em consideração a definição de um regime de protecção dos direitos de autor, adequado ao perfil do projecto e do meio que ele usa.

Resta-me enfim agradecer a todos os colaboradores, mormente aos estrangeiros que tão prontamente aceitaram o nosso convite, bem como aos elementos da equipa editorial, com especial ênfase para a Dr^a Laura Castro que coordenou cientificamente este número, pelo valioso contributo que deram, e cujo resultado se encontra agora à vista de todos.

E aos historiadores da arte e aos leitores do **@pha.Boletim**, que são os destinatários naturais deste projecto, também dirijo uma saudação de apreço, e me despeço até à próxima edição.

José Guilherme Abreu

Coordenador-Geral